

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo-integral
no segundo semestre de 2018**

**TEMA GERAL:
A VISÃO CENTRAL**

Mensagem Doze

O Corpo de Cristo: a meta da economia divina

Leitura bíblica: 1Tm 1:4; Ef 1:10, 22-23; 4:4-6, 16; Rm 12:4-5; 16:1, 4, 16

I. A economia de Deus é que Deus tornou-se homem a fim de que o homem torne-se Deus em vida e natureza, mas não na Deidade, para produzir o organismo do Deus Triúno, o Corpo de Cristo, que é consumado na Nova Jerusalém – Rm 8:3; 1:3-4; 12:4-5; Ap 21:2:

- A. O centro da economia de Deus é Cristo e a meta da economia de Deus é o Corpo de Cristo – Cl 1:15-19; 2:9, 19.
- B. A economia divina é o plano eterno de Deus de dispensar Cristo ao Seu povo escolhido, para produzir, constituir e edificar o Corpo orgânico de Cristo – Ef 1:10; 3:8-10; 1Tm 1:4.
- C. O alvo de Deus em Sua economia é ter um grupo de seres humanos que têm a Sua vida e natureza interiormente e a Sua imagem e semelhança exteriormente; eles são uma entidade coletiva, o Corpo de Cristo, para ser um com Ele e vivê-Lo para Sua expressão coletiva – Gn 1:26; Jo 3:15; 2Pe 1:4; Ef 4:16.
- D. O principal conteúdo do Novo Testamento é que o Deus Triúno tem uma economia eterna segundo o Seu bom prazer de dispensar-Se ao Seu povo escolhido e redimido para torná-los iguais a Ele em vida e natureza e torná-los a Sua duplicação a fim de que eles O expressem – Ef 3:9-11, 14-21.
- E. A economia divina é Deus e o homem tornando-se uma única entidade, que é Deus, mas é homem, e é homem, mas é Deus – 1Co 6:17; 12:12.
- F. O resultado de Deus tornar-se homem e o homem tornar-se Deus é um organismo; esse organismo é a mescla de Deus com o homem: o Corpo de Cristo.

II. A consumação da experiência dos crentes da graça de Deus em Sua economia é a igreja como o Corpo de Cristo – Ef 1:6-8, 22-23:

- A. Graça é a manifestação do Deus Triúno em Sua corporificação em três aspectos: o Pai (a origem), o Filho (o elemento) e o Espírito (a aplicação) – 1Co 15:10; 2Co 8:9; Hb 10:29.
- B. A graça denota o conteúdo da economia eterna de Deus para a produção do Corpo de Cristo a fim de consumir a Nova Jerusalém – 2Co 13:14; Ef 4:4-6; Ap 21:2.
- C. O que Deus quer hoje é que experimentemos a graça em Sua economia a fim de que a Trindade Divina tenha um organismo – Jo 1:16; 15:1.
- D. Cada parte do Corpo orgânico de Cristo é um resultado da graça de Deus na economia de Deus – Rm 5:21; 12:3-8.

III. O Corpo de Cristo, a igreja, é quatro em um: o Pai, o Filho, o Espírito e o Corpo – Ef 4:4-6:

- A. Efésios 4:4-6 revela quatro pessoas (um Corpo, um Espírito, um Senhor e um Deus e Pai) mescladas como uma entidade para ser o Corpo orgânico de Cristo:
 - 1. Com o Corpo de Cristo, o Pai é a origem, o Filho é o elemento e o Espírito é a essência; esses três estão mesclados com o Corpo.
 - 2. O Pai é corporificado no Filho, o Filho é tornado real como o Espírito e Eles estão em nós; portanto, somos uma constituição divina e humana – Ef 3:16-20.
 - 3. Porque o Pai, o Filho e o Espírito são um com o Corpo de Cristo, o Deus Triúno e o Corpo são agora quatro-em-um.
- B. A entidade orgânica quatro-em-um, em Efésios 4:4-6, corresponde aos candelabros de ouro em Apocalipse 1:20:
 - 1. Figurativamente, o candelabro de ouro significa a igreja como a corporificação do Deus Triúno: o Pai, o Filho e o Espírito:
 - a. O candelabro é de ouro puro, significando a natureza divina, eterna e incorruptível de Deus Pai – Êx 25:31; 2Pe 1:4.
 - b. A forma sólida, o formato, do candelabro significa Deus Filho como a corporificação de Deus Pai – Êx 25:31.
 - c. As sete lâmpadas significam Deus Espírito sendo os sete Espíritos – Êx 25:37; Ap 4:5.
 - 2. A igreja é o Deus Triúno totalmente mesclado com o Seu povo redimido para tornar-se o candelabro a fim de expressar Deus – Ap 1:20.

IV. O Corpo de Cristo é a plenitude do Cristo todo-inclusivo, Aquele que a tudo enche em todas as coisas – Ef 1:22-23:

- A. A igreja é o Corpo, e o Corpo é a plenitude; esses dois níveis de “é” são sequenciais e não paralelos.
- B. O Corpo é a plenitude da Cabeça, e a plenitude é a expressão da Cabeça.
- C. A plenitude de Cristo resulta do desfrute das riquezas de Cristo; a plenitude de Cristo é Cristo experimentado por nós, assimilado por nós e constituído em nós para tornar-se o nosso elemento – Ef 3:8.
- D. Cristo, como Aquele que a tudo enche em todas as coisas, precisa do Corpo para ser a Sua plenitude; esse Corpo é a Sua igreja para ser a Sua expressão – Ef 1:23:
 - 1. Cristo, que é o Deus infinito sem nenhuma limitação, é tão grande que enche tudo em todas as coisas.
 - 2. Esse Cristo grandioso precisa da igreja, o Seu Corpo, a fim de ser a Sua plenitude para Sua expressão completa.

V. Precisamos ser cristãos universais com uma visão universal do Corpo universal de Cristo – Ef 1:17-23; At 10:9-11; Ap 21:10:

- A. O Corpo de Cristo é o significado intrínseco da igreja; sem o Corpo, a igreja não tem sentido nem significado – Rm 12:4-5; 16:1, 4, 16.
- B. Deus está trabalhando para obter o Corpo de Cristo; Ele quer obter a igreja em todo o universo – Ef 1:22-23.
- C. É crucial termos uma visão universal; precisamos ver que Cristo deseja um Corpo universal e que Deus preparará um Corpo universal para Cristo – Ef 4:16.